



# Murillo de Aragão

[Mais colunas e blogs](#)

16.dez.16 - 18h00

## O jogo não acabou

Quando começaram a circular informações sobre a delação de Cláudio Melo Filho, ex-executivo da Odebrecht, envolvendo um grande número de políticos, a sensação de fim de mundo tomou conta da maioria em Brasília. Até mesmo no que se refere à viabilidade do governo Temer.

A gravidade da situação é, de fato, incontornável, mas, antes de se chegar à mais pessimista das previsões, há um percurso obrigatório que começa com a manutenção da pauta legislativa. O governo concluiu, dentro do cronograma previsto, a votação da PEC dos Gastos, peça-chave do ajuste fiscal.

É relevante que o Planalto tenha conseguido alta taxa de sucesso na votação de matéria com elevada dose de rejeição – 60% da população, segundo pesquisa Datafolha. A principal medida de ajuste esse ano foi aprovada, apesar do desfalcque na coordenação política e da propagação massiva da mais tóxica das delações da Lava-Jato até agora.

No limite, o governo Michel Temer mostrou que ainda conserva significativo potencial de articulação e que sua maior vulnerabilidade permanece sendo a falta de reação da economia.

[Buscar](#)

### Mais colunas

**BRASIL****CONFIDENCIAL****Historinhas de Lula**

Diante do já esperado fechamento do cerco ao ex-presidente Lula, sua tropa de choque tratou de dar corpo, ao longo dos últimos meses, a [...]



**RICARDO  
BOECHAT**

**Demografia do  
crime**

Dizem que números não mentem. Sei lá... Sempre fui um desastre em cálculo e suspeito que, nesse planeta maluco que devoramos, até a [...]



**ANA PAULA**

**PADRÃO**

**Mundo estranho**

Escrevo esse artigo ainda sob o impacto de um fim de semana muito estranho. Estranho não me parece ser o adjetivo mais adequado mas não [...]



**RODRIGO  
CONSTANTINO**

**Amigos**

Moro nos Estados Unidos há dois anos. É sempre muito interessante comparar as coisas entre os dois países. Meus 38 anos de experiência [...]



**MENTOR NETO**

**Vamos terceirizar  
geral**

Vocês também reclamam de tudo.

Nesse sentido, falta uma ação coordenada da equipe econômica para destravar o ambiente de negócios no Brasil. O time econômico está sendo tímido ao se apegar a uma narrativa monotemática de ajuste fiscal quando deveria se mostrar muito mais ativo e disposto a desburocratizar o investimento no País. O grupo não está dando o devido valor ao fato de que sem o setor privado não haverá salvação para o fim do desemprego. O anúncio de um minipacote econômico para combater a recessão é um começo. Mas precisamos de muito mais. Sobretudo de medidas que ataquem problemas estruturais da atividade econômica, como a complexidade do sistema tributário, a demora de emissão de licenças diversas, a dificuldade na obtenção de crédito, entre outros.

Enquanto o governo corre da sala para a cozinha, acuado por denúncias, dormita nas gavetas ministeriais uma série de iniciativas que poderiam facilitar a vida de quem investe e quer gerar empregos. Aparentemente, o governo já percebeu que caminho seguir. Mas parece temeroso e desarticulado em dar sinais consistentes de que o jogo econômico vai recomeçar e que a retomada do crescimento é possível. Mesmo com todo o sofrimento que a Operação Lava-Jato possa causar.

O governo Michel Temer mostrou que ainda conserva significativo potencial de articulação e que sua maior vulnerabilidade é a falta de reação da economia

## **Pedagogia e Reforma Previdenciária**

Na lenta trajetória rumo à democracia, o Brasil sempre gostou de um Estado forte e intervencionista, seja à esquerda ou à direita do espectro político. Sempre aceitou o centralismo em detrimento do federalismo. Sempre gostou de um emprego público e de uma verba igualmente pública. Desejou presidentes fortes e voluntariosos que pudessem, tal qual Dom [...]

13.04.17

## **Entre a cruz e a espada**

Ao divulgar o seu relatório em uma das investigações movidas contra a chapa Dilma-Temer e pedir data para julgamento, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Herman Benjamin,

Quando era o FHC, reclamavam; Lula, reclamam; Dilma, reclamam; Temer, reclamam. Se a Previdência vai [...]

relator da ação na Corte, deu a partida para uma corrida no tempo. Uns, como ele, querem acelerar o ritmo dos acontecimentos; outros querem quebrar a tentativa [...]

31.03.17

## Novas regras, novo jogo

O futebol é jogado com regras. Algumas delas são de difícil aplicação, como a do impedimento. Imaginem, por dificuldade de ser aplicado, se o impedimento fosse ignorado e passasse a existir apenas para “inglês ver”, como uma regra que faz parte do processo mas não interfere. Foi assim com a questão das doações “por fora” na [...]

17.03.17

## Nossos problemas

Com todos os problemas que temos em nosso Estado – corporativismo, incompetência pública, intervencionismo, burocracia, estatismo, carga tributária complexa, entre outros –, ainda somos um País de muita sorte. Pelo simples fato de que a solução para nossos problemas só depende de nós mesmos. Não somos como a Palestina, que depende de Israel para existir. [...]

03.03.17

## A morte e a morte da Lava Jato

Periodicamente, a imprensa anuncia – com estardalhaço – que a Operação Lava Jato está ameaçada. Todos os movimentos políticos ocorridos, ainda na época da ex-presidente Dilma Rousseff e já na era Temer, foram interpretados, de alguma forma, como bloqueios e tentativas de obstrução das investigações. De votações no Congresso a nomeações de ministros, entre outros [...]

17.02.17

[Ver mais](#)



Mesentério:  
cientistas  
descobrem  
novo órgão do  
corpo humano

As imagens  
deste dia 7 de  
setembro

Ana Paula  
Padrão: Minha  
fase pessimista



Renan Seixas

Recomendado por



Copyright © 2017 - Editora Três  
Todos os direitos reservados.